

O CATHARINENSE.

Subscreve-se para esta folha em casa do Redactor na rua do Livramento, e na botica de José Cactano Pereira na rua Augusta, e nas lojas de José Maria da Léz na rua Augusta, e Joaquim Machado de Souza no Largo da Praça, e na Laguna, na loja de Antonio José Machado: o preço da assinatura he 1\$000 rs. por trimestre.

Si o crítico mordaz consura a imprensa,
Quem não escreve, então que faz? que pensa?

UNIAO E LIBERDADE, INDEPENDENCIA ou MORTE.

SANTA CATARINA NA TYPOGRAPHIA DO CATHARINENSE: RUA DO LIVRAMENTO.

EXTERIOR.

A seguinte petição foi deposta a 5 de Agosto sobre a Moza na Camara dos Deputados pelo General Lafayette.

Deputados da França — Antes de haver reconquistado os seus direitos, e as suas Liberdades, a França correu, ha mais de 50 annos, em soccorro de hum povo generoso e bravo, que levantara o estandarte da Independencia e da Liberdade: ella o ajudou com seus thesouros e com seus filhos. Esta Nação, hoje a mais poderosa do Novo Mundo, não se esquece de que deve em parte à França a sua gloria, e as suas prosperidades.

Ha poucos annos a França, sempre generosa e grande, quando se trata de soccorrer povos opprimidos, ouviu os votos, e attendeo à desesperação de hum antiga Nação, n'outros tempos a primeira do Mundo; e graças ao seu apoio! A Grecia, depois de gemer por quarenta annos nos ferros da escravidão, sahio das ruínas, e regobrou a sua nacionalidade.

Hoje hum Nação heroica, tanto tempo, e tantas vezes guerra segua e devota da civilisa-

ção da Europa, que com vezes repulso a barbaridade prompta a desabar sobre os nossos paizes; hum Nação, que se levantou a nosso exemplo, que fez o que nos mesmos fizemos, e esperancada em nossa simpatia, e fraternidade; esta Nação de guerreiros, cuja vida he hum longo combate; que nunca desembainhou a espada contra nós; que ha 40 annos e sempre, prodigaliza o seu sangue pela França, que tem tomado parte em nossos perigos, em nossas glorias, em nossos revezes; esta Nação constantemente fiel a nossos infortunios, e que, combatendo por ella, quiz emborazar pela terceira vez projectos hostis à França; esta Nação nos estende os braços, nos chama com grandes brados: si formos surdos à sua voz nobre e supplicante, devemos temer que succumbão.

Deputados da França, vós sercis os órgãos de toda a França, si escutareis a Polonia que nos chama em seu soccorro. Soccorro! Por que aliás serão vão os prodigios dos nossos Martires, e o pouco sangue, que nos esta correrá sobre esta terra cara, que he a Patria; sobre esta terra, que, em presença da Europa, tem recebido ha seis mezes, os des-

pejos mortaes de quarenta mil dos seus herdes.

Que será preciso para se pôr termo a estes longos assassinios? Por ventura não he ne'cessario reconhecer oficialmente a lização Polaca em Paris, proclamando assim a Independencia da Polonia? Este reconhecimento não he hum preliminar indispensavel para tornar efficazes as negociações Diplomaticas?

Não tratar a Polonia como Governo, he tratar-a de rebelde; não declarar a legalidade da sua Revolução, he condemnar a nossa.

Deputados da França, vós lidés levantar a voz ao Throno popular, que a Polonia saudou com seus respeitos e esperanças; os nossos bravos vão em soccorro dos nossos Irmãos da Bélgica; e nada faremos pelos nossos Irmãos da Polonia?

Apressavos, Deputados da França, pois que a nossa lida talvez seja tarde.

Vós podéis salvar os Polacos, solicitando junto ao Throno a declaração official da sua nacionalidade; importa á honra da França, a seu repouso interno, a sua dignidade exterior, reconhecer a Independencia da Polonia.

Tal he o fim da nossa petição; taes são os nossos votos, e os da França; elles são tambem os vossos; vós os ouvireis. =

N. B. Seguirão-se muitas assignaturas.

Os Deputados membros da Comissão Polaca, não poderão juntar as suas assignaturas á dos seus Collegas, em razão de pertencerem á Câmara.

(*Diário do Governo*) do Continente.

— A tomada de Varsovia, é a traição de Krucwieski decidirão finalmente da sorte da Polonia; as ultimas diviões do seu exercito já passaram as fronteiras da Russia. Os Herdes Polacos, pugnando corajosamente pela Santa Cauza da Liberdade de sua Patria, cahirão em fim debaixo do peizado jugo Russiano! Infelizes Polacos! vossa sorte arranca lagrima de dor a todos os verdadeiros amantes da Liberdade! . . . E si a traição combinada com a força poderão fazer succumbir-vos, do sangue de vossos martyres ainda surgirão vingadores! E essa soberba Russia, colosso de poder odioso, hum dia virá, que cahindo esmagada debaixo do seu proprio pezo, servirá de terrivel exemplo á aquelles povos, que a poder da força pertendem escravizar a humanidade.

Rio de Janeiro — Pelas ultimas noticias a Corte presentemente goza de socego; com tu-

do não cessão de aparecer continuos boatos, de que em tal ou tal dia deverá haver *rusga*; estes boatos, que não se acreditão, e que se verificão, são provavelmente levantados pelos *rusguentos* de hum e outro partido; e não tendo outro fim senão augmentar a odiozidade, e aticar a guerra civil, poderão trazer com siigo funestas consequencias, si o Governo não souber conduzir-se com prudencia; os Brasileiros devem lembrar-se, que o Brasil trabalha á vista do Mundo inteiro, e que de nossa boa, ou má conducta politica, depende alem de nossa prosperidade interna, o credito, o decoro, a honra e a nossa gloria externa. He tempo de deixarmos de fazer guerra a possibéis; e occupemo-nos meramente em combater os abusos, e as más instituições.

Pernambuco = Desta Provincia tem corrido o boato, de que novas scenas desagradaveis alli tiverão lugar, depois da chegada de Manoel de Carvalho Paes d' Andrade, a principio repleto com praser universal; estes boatos são infundamentados, e creio serem diffundidos dos successos que tiverão lugar nos dias 15, 16, 17, 18, e 19 de Novembro p. p. em que alguns perturbadores armados, se reunirão na Fortaleza das Cinco Pontas, donde fizera huma requisição ao Governo da Provincia, exigindo libertações, e mais ceizas illegas; a posição hostil da gente das cinco Pontas durou ate o dia 19, tendo no dia antecedente havido algum fogo entre os da fortaleza, e os milicianos, que se achavão na ponte do Recife. He ao certo o que consta desta Provincia.

Tem-se criado varias Sociedades com o titulo de Sociedades Federaes: a primeira foi installada em Pernambuco, a segunda em S. Paulo, e ultimamente huma no Rio de Janeiro, de que he Presidente o General Pedro Labatut, primeiro Secretario o Tenente General Moraes, e segundo Secretario o Deputado Luiz Augusto May, Relactor da Malagueta: por ora não posso affirmar de positivo á cerca de seus fins; com tudo me parece, que ellas se não poderão dedicar a outro objecto, a não ser, o propagar as verdadeiras ideas de federação, fazendo ver a utilidade, e vantagem, que della poderão resultar, a fim de que seja facilmente abraçada na orçãção competente, isto he, quando ella for decretada pela Assemblia Geral: tu-

de quanto não for praticado segundo estas
principios, he hum acto extra-legal : aos
nossos representantes compete promover a fe-
licidade geral da Nação; e si extemporanea-
mente se praticar alguma coisa, que não traga
o cumprimento da lei, o caracter da illegalidade a
tornará poeira ou nada duradoura.

— O Trapixe, que está em frente do Largo da
Praça, se acha inteiramente arruinado, a pon-
to de correrem perigo as pessoas, que por elle
passão; muito conveniente seria, que quanto
antes se tratasse de concertal-o, e me persuado
que o concerto se poderia fazer com muy pouca
despeza, empregando-se para isso os escravos
da Nação, que trabalham nos côrtes de madei-
ra; alguns delles tem officio de carpinteiro.
A Nação tambem tem madeiras, e deste modo
pouco ou nada se pode dispendir: eu julgo que
o Exm. Presidente póde authorizar este tra-
balho, que he de sumo interesse publico; nem
se diga, que assim se vai distribuir os escravos
da Nação do serviço do côrte das madeiras;
este serviço Deos e o Sr Intendente da Ma-
rinha, sabem a quem utiliza, no entanto que
o concerto do trapixe, attestará sempre a uti-
lidade do trabalho, que com elle se tiver de-
mais, em hum mez pouco mais ou menos,
se poderá concluir o trabalho, e ao menos
neste tempo não se aproveitarão as aparas de
madeira, para serem pagas pela Junta da Fa-
zenda a 95000 rs. o milheiro, depois de se-
rem arvoradas, como dizem, por hum ates-
tado gratuito, em achas GROSSAS e boas.

Tendo tratado do trapixe, passarei tam-
bem a falar sobre humas pequenas cazas ou
herrerias, que estão logo em frente da Praça
publica: o estalo de rajna em que se achão,
a qualidade de seus moidôres (a maior parte
negros, e negros quitandôses) apressião, a
quem desembarca na Praça, hum aspecto hum
triste, e ridiculo; não ser-ido alem disso
tição para conto de vadios e ociosos, para
ocultarem negros fujidos a seus Senhores, e
onde se vão depositar muitas coisas furtadas:
a Camara Municipal, a quem compete provi-
denciar sobre os edificios ruinozos, deve pro-
por ao Conselho Geral a demolição de taes ca-
zas (pois ellas pertencem à Nação) devendo
por isto antes que se trate do orçamento das
rendas e despesas da Provincia, para não se-
rem metidos em conta os 1500000 rs. que
rendem annualmente: deste modo a Praça fi-
cará desemparada, extingue-se hum estabele-

cimento, que serve para acoutar vadios, e se
deposito de rribos, e empreste a lei das
Camaras, no que diz respeito aos §§. 1.º e
3.º do artigo 66.

— Em virtude da deliberação tomada pelo
Conselho da Sociedade Patriótica, convidei a
todos os membros da mesma Sociedade, que
ciada não estão alistados nas Guardas Mu-
nicipaes, para que voluntariamente se offere-
çam a coadjubar aos concidãos nas rotas
de policia isto se deve entender com aquiel-
tas senhores, que por circumstancias não es-
tiverem inteiramente impossibilitados: o Con-
selho Patriótico, confiado no patriotismo, e
nobreza de sentimentos, que animão aos di-
gnos membros da Sociedade; que representa,
espera que elles se prestem e de hum gra-
do annua ao prezente convite: devendo os
mesmos senhores ter em lembrança, que o
serviço prestado à Patria tem a sua recom-
pensa no proprio serviço; que este se tor-
na tanto mais suave, quanto maior o núme-
ro de patriotas, por quem se distribue; e
que finalmente, sem o sacrificio de hum pe-
quena parte de nossa tranquillidade, não po-
deremos gozar tranquillamente do resto.

Cidade de B. S. O. em 25 de Janeiro de 1834

Jerônimo Francisco Coelho = Presidente.

VARIÉDADES.

Método para conservar as batatas.

Enche-se hum cesto de batatas, mergulha-se
por alguns minutos em agua ferven-
do, e depois se as deixa secar, pondo-as ao
sol em hum estufa, e assim que seccão,
guardão-se. As batatas assim preparadas não
fermentarão na primavera, e não a quirão
este não sabê que as dispenças chamão
gosto do gelo (Propagador dos processos
industriales, em méo A. e da Franca. — 1828.)

A pezar da fertilidade dos nossos terre-
nos excusar de algum modo a pratica de
methodos para a conservação de fructas etc.
etc. com tudo julgamos que os nossos a-
gricultores pódeão tirar alguma utilidade pon-
do em pratica o methodo referido, quer para
impedir que as diversas qualidades de ba-
tatas, caros, magalha, inhates etc etc.
grelm promptamente, e perdo logo o gosto
sabo que lhes he natural, quer para prev-
nir a fermentação dos surcos causada por
sua exposição ao ar atmosphérico.

(Do Patriota Brasileiro.)

Snr Redactor — Huma das coizas, que deve merecer a mais seria attenção da parte dos Empregados da Santa Caza da Misericordia, he a criação dos meninos expostos; pois vála há mais duro, do que o abandono, a que são entregues estes infelizes, condemnados à mísera orfanidade! A pobreza cômumente he quem toma a seu cargo a criação destes meninos; porém desgraçadamente, os que delles se encarregão, pouco fructo tirão de seus compassivos trabalhos; alguns há, a quem se deve 13 e 14 mezes de criação; e o que se torna notavel he, que a Santa Caza a 4 annos, tendo tomado a seu cuidado a criação d'aquelles miseraveis, nos dois primeiros annos pouco se ficou a dever, no 3º só se pagáráo 5 mezes, e no 4º só se tem pago a alguns 1 ou 2 mezes; e não obstante dizer-se, que não há dinheiro, com tudo dizem, que a caixa no principio do anno tinha 800000 rs; devendo agora ter muito mais; qual será pois a applicação, que se tem dado a este dinheiro? — Eis aqui, *Snr Redactor*, hum problêma, que só poderão resolver aquelles que, dizem, ter certo empregado pedido da caixa 40000 rs. a premio: accreste mais, que he tanto menos desculpavel a falta de pagamentos, porquanto pela Junta da Fazenda se consignão 300000 rs. e pela Camara 400000 rs. tudo para supriemento das despesas da Santa Caza. Eu faço esta pequena advertencia, a ver si desperto nos empregados d'aquelle estabelecimento, os verdadeiros sentimentos de philantropia e humanidade. Queira *Snr Redactor* inserir estas toscas linhas, dictadas pelo coração de hum

Amigo da humanidade.

DECLARAÇÕES.

— Tendo-se por vezes procurado na Junta de Fazenda ao *Snr* Empregado despachante de navios, ou de qualquer pessoa que queira transportar-se para outra Província; empreme esclarecer ao publico, que ali não existe Empregado algum de tal encargo; mas sim na Intendencia da Marinha, e he este o *Snr*. Agostinho Gomes da Fontena, (volgo Agostinho pequeno) Amante da dita Intendencia. Este aviza logo, para que se não tome aprocu-

rar na Junta da Fazenda, a empregados despachantes, por que de alguma maneira fere melindre dos Officiaes da Contadoria da Fazenda, a que tenho a honra de pertencer.

Francisco José d' Oliveira.

— No dia 4 do mez de Fevereiro proximo futuro, se procederá a eleição do novo Conselho da Sociedade Patriótica, para o que os membros da Sociedade entregarão as suas listas, contendo cada huma os nomes de 16 membros, na casa do Presidente do Conselho Jeronimo Francisco Coelho, na rua do Livramento, ás quatro horas da tarde.

Henrique Marques d' Oliveira = Secretario:

ANUNCIOS.

— O Tenente Coronel Comandante do 2º Corpo d'Artilheria annuncia, que vai resgatar as certidões de soldos que havia passado ás praças que forão eszuzas do serviço, na hypothese de que elles receberão sua divida pelo corpo e por guias formaes, para serem pagas pela Pagadoria, visto assim estar determinado: aviza por tanto as pessoas que houverem comprado alguns soldos ás ditas praças, hajão de entender-se com o Commissario pagador respeito à sua cobrança.

— Vende-se hum negro de idade 17 annos, pouco mais ou menos, muito sadio, ainda hum tanto buçal, mas bastante adestrado em trabalhos de chacara, e alem disto de agradável aspecto: quem o quizer comprar pode dirijir-se à chacara, que pertence a Antonio Francisco da Costa, no caminho da praia de fora, que ali reside o dono do sobredito escravo.

— Quem quizer comprar huma morada de casas na rua do Principe, com fundos até a praia, e com boas proporções para fazer armazem, e bom porto para embarque e desembarque; dirija-se a outra banda do estreito a tratar com Isidoro Ribeiro, que he o dono.

— Quem quizer comprar hum crioulo de idade 15 annos, com principio de officio de sapateiro, falle com Luiz Nunes Pires.

— O Capitão Manuel Francisco de Sousa Medeiros, annuncia ter 1500 alqueires de cal para embarcar para o Rio Grande, pagando-se o frete, não podendo tambem duvida em vender toda ou parte da cal; quem he fizer comta, proceza o antiquiente no porto de Inhamitã de Villa Nova.